



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Perfil de susceptibilidade a antimicrobianos de isolados de Escherichia coli endometrial patogênicas (EnPEC)
Autor	MANUELA FOQUES FALLEIRO
Orientador	FRANCIELE MABONI SIQUEIRA

Perfil de susceptibilidade a antimicrobianos de isolados de *Escherichia coli* endometrial patogênicas (EnPEC)

Manuela Foques Falleiro; Franciele Maboni Siqueira
Laboratório de Bacteriologia Veterinária (LaBacVet), Faculdade de Veterinária,
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A piometra é uma enfermidade que acomete o trato reprodutivo de cadelas e gatas adultas, sendo altamente comum na rotina veterinária. Neste tipo de patologia, *Escherichia coli* é relatado como o agente bacteriano mais comumente encontrado, sendo denominada de patotipo endometrial patogênica (EnPEC). Tendo em vista a alta frequência de diagnóstico deste agente bacteriano na clínica veterinária e, conseqüentemente, o alto índice de uso de antibióticos no seu tratamento, o presente trabalho visa observar e estudar o perfil de susceptibilidade a antimicrobianos de isolados de *E. coli*. Foram utilizados 13 isolados de *E. coli* obtidos previamente de casos confirmados de piometra e armazenados à -20°C em meio BHI no Laboratório de Bacteriologia Veterinária (LaBacVet) da UFRGS, no período de 2016 a 2019, sendo três destes isolados oriundos de gatas e 10 de casos em cadelas. Para a utilização neste trabalho, os isolados foram recuperados em ágar Mueller Hinton e submetidos ao teste de susceptibilidade à antimicrobianos (TSA) por disco-difusão. Para isto, foram suspensos individualmente em solução salina 0,85% até obter turvação compatível com a escala 0,5 de MacFarland. A suspensão de cada isolado foi inoculada e espalhada em ágar Mueller Hinton, onde foram adicionados discos de 19 antibióticos, sendo eles: ácido nalidíxico (30µg), amicacina (30µg), amoxicilina + ácido clavulânico (30µg), ampicilina (10µg), azitromicina (15µg), cefalexina (30µg), cefoxitina (30µg), ceftazidima (30µg), ciprofloxacina (05µg), doxiciclina (30µg), eritromicina (15µg), gentamicina (10µg), nitrofurantoína (300µg), norfloxacina (10µg), ofloxacina (05µg), rifampicina (05µg), sulfa + trimetoprima (25µg), tetraciclina (30µg) e tobramicina (10µg). As placas foram incubadas a 37°C e a leitura dos halos de inibição foi realizada após 18 horas de incubação. De acordo com a leitura, os isolados foram classificados em resistentes, susceptíveis ou susceptibilidade intermediária a cada uma das drogas testadas, conforme orientações do CLSI-VET08 e EuCast. O índice de resistência múltipla à antimicrobianos (IRMA) foi calculado pela relação entre o número de antimicrobianos que a amostra é resistente e o total de antimicrobianos testados. A partir da medição dos halos de inibição, constatou-se que 100% dos isolados testados são resistentes à rifampicina, e, de maneira oposta, 100% dos isolados são sensíveis à ácido nalidíxico, amicacina, azitromicina, cefoxitina, amoxicilina + ácido clavulânico e cefalexina. Um dos 13 isolados apresentou um índice de resistência múltipla à antibióticos de 0,47, sendo o único a obter um resultado acima de 0,2 neste índice. Este isolado possuiu resistência a nove dos antibióticos testados (47,36%), e susceptibilidade intermediária à outros três antibióticos (15,7%), sendo um isolado da espécie canina do ano de 2017. A partir dos resultados obtidos é possível constatar a importância de estudos acerca da resistência a antibióticos, visto que em uma amostragem de 13 isolados, um (7,69%) apresentou multirresistência. No total, o Laboratório de Bacteriologia Veterinária ainda conta com outros 41 isolados de *E. coli* provenientes de piometra canina e felina, e a análise por TSA será continuada até se obter o resultado de todos estes, para um melhor entendimento do perfil de susceptibilidade desta bactéria.